



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Formação

A experiência Teias-Escola Manguinhos na elaboração de guias clínicos em APS

Licelma Amanda Cavada Fehn. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

amandafehn@yahoo.com.br

Carlos Eduardo Aguilera Campos. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

cadu.paps.ufrj@gmail.com

Introdução: Guias clínicos aproximam os níveis de decisão e as fontes de conhecimento, colaborando para a melhoria da qualidade e a equidade da atenção primária. Diante da diversidade no processo de formação médica a existência de materiais dessa especificidade reduz a variabilidade das práticas adotadas. O projeto Teias-Escola Manguinhos da Fiocruz desenvolveu guias clínicos com essa proposta.

Objetivos: Desenvolver material técnico, guias clínicos, que sirvam de apoio às consultas realizadas pelos profissionais e residentes das duas unidades de Saúde da Família do território de Manguinhos na cidade do Rio de Janeiro.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A primeira etapa consistiu em revisão bibliográfica e consulta de materiais existentes. Foram analisados protocolos clínicos nacionais e internacionais, além de bibliografias clássicas e estudos científicos baseado em evidências. O método utilizado para a construção das guias foi o SOAP (Subjetivos, Objetivo, Avaliação e Plano), que permite sistematizar e racionalizar registros clínicos, além de facilitar o acompanhamento longitudinal dos pacientes. Seguiu-se, para cada protocolo, a realização de um grupo nominal, o qual possibilitou participação ativa e dinâmica dos profissionais e adaptação mais precisa às realidades assistenciais das unidades de saúde do Teias-Escola Manguinhos.

Resultados: Elaboração de guias clínicos consistentes com a realidade do território e com as necessidades dos profissionais da SF. Até o momento foram desenvolvidos 4 guias clínicos: Tuberculose, Pré Natal e Puerpério, Saúde da Criança – crescimento e desenvolvimento de 0 a 12 meses e Hipertensão. Os materiais foram revisados por profissionais de cada especialidade e seguem para processo de edição e publicação em forma de fascículos. Em sequência serão distribuídos para as equipes de SF e servirão como instrumento de apoio na formação dos novos residentes.

Conclusão ou Hipóteses: O desenvolvimento das guias em conjunto com os profissionais ampliou a articulação das equipes e favoreceu um diálogo de saberes e práticas visando a redução da magnitude de práticas clínicas. Dessa forma, a elaboração desse material sistematizado busca contribuir para a qualidade da atenção primária, servindo inclusive como ferramenta de apoio ao processo de formação de novos profissionais.

Palavras-chave: Guias Clínicos. Qualidade. Saúde da Família.

